

TANGARÁ DA SERRA

Estrutura do Procon é alvo de ação do MP

Laudo apontou a existência de infiltrações no teto

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Ministério Público protocolou uma Ação Civil Pública exigindo que o município de Tangará da Serra adeque a estrutura física de agência do Procon, assim como tome medidas para aumentar o quadro de funcionários, que se mostra insuficiente para atender a demanda.

A ação foi proposta após a Promotoria de Justiça receber uma denúncia na ouvidoria do Ministério Público, onde foi relatada a existência de irregularidades na prestação dos serviços bem como a ineficiência de estrutura

física e pessoal. Diante da denúncia, o MP solicitou informações ao Executivo Municipal sobre as falhas relatadas, oportunidade em que um gráfico dos atendimentos e outros documentos foram informados pelo Município. “Em seguida, foram requisitadas novas informações ao Municí-

“
Foram requisitadas novas informações ao Município

pio acerca do Conselho Municipal do Consumidor e a Comissão Permanente de Normatização, bem como dos servidores

do setor de fiscalização e assessoria jurídica do Procon na administração pública municipal”, cita um trecho da ação, destacando que em relação a insuficiência de servidores, o MP expediu ofício ao Município para que este informasse a existência, ou não, da previsão de realização de concurso para o provimento de cargos na unidade do Procon local. “Em resposta, o Município informou (...) que foi instituída uma Comissão Especial (...) para adoção de providências necessárias para abertura de Processo Administrativo para deflagração de Concurso Público”, cita outro trecho da ação. Sobre a estrutura física, o Município informou ao MP que não existe data para início da reforma geral da agência. Em visita técnica, um laudo apontou a existên-



Ação pede que município adeque irregularidades

cia de infiltrações no teto da sala de atendimento e no corredor que dá acesso à mesma, gerando o aparecimento de mofo, além do conjugamento da

cozinha com a sala de arquivos. A ação pede que o Município faça no prazo de seis meses, as adequações das irregularidades apontadas.



Procon Estadual registrou 2.543 atendimentos em abril

RECLAMAÇÕES

Energisa lidera ranking do Procon Estadual

Liderando o setor está “Energia Elétrica”, com 380 atendimentos

Assessoria

O Procon Estadual registrou 2.543 atendimentos em abril. Por meio do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec) foram 1.542 registros, enquanto que pelo atendimento online – www.consumidor.gov.br – foram 1.001 reclamações em Mato Grosso.

No Sindec, o campeão de reclamações foi a categoria “Serviços Essenciais”, com 862 registros. Liderando o setor está “Energia Elétrica”, com 380 atendimentos, seguindo por “Água e Esgo-

to”, que teve 245. A terceira posição ficou com “Telefonia Celular”, com 157 reclamações.

O segundo lugar do ranking é ocupado pelo setor “Assuntos Financeiros” com 241 reclamações, registrando 77 procedimentos para a categoria “Banco Comercial”, 54 para “Cartão de Crédito” e 18 para “Financiadora”.

A área “Serviços Privados” está em terceiro lugar do ranking, com 185

“
Água e Esgoto aparecem em 3º lugar, com 245 reclamações

atendimentos: 32 para “Escola”(Pré,1º,2º Grau e Superior), 18 para “Estacionamento” (Particular, Supermercado, Shopping, etc) e 12 para “Cursos Livres Outros”.

Já o setor “Produtos”, com 164 registros, ocupa a quarta posição, com 30 procedimentos para “Telefone”(Convencional, Celular, Interfone, etc), 8 para “Eletroeletrônico Importado” e 5 para “Acessório para Veículo”(Alarme, Amortecedor, Câmbio, Buzina, Estofamento, Lâmpada, Bateria, etc).

O setor “Saúde” ocupa o quinto lugar do ranking com 49 reclamações: 13 para “Plano de saúde regulamentado”, oito para “Convênio de assistência Médica/Odontológica” e quatro para a categoria “Plano Odontológico”.